

O SUPLEMENTO

R. responsável: C.A. BARROSO DE SOUZA

n.º 23

25/10/1957

Como já é do conhecimento geral a nossa escola será palco da Semana de Estudos Aeronáuticos realizada no Brasil. Essa importante reunião, de enorme convergência tanto pela seriedade e profundidade dos assuntos a tratar quanto pelo seu ineditismo e, sem dúvida, a maior realização cultural já levada a cabo pelo ITA, até o presente.

Por isso mesmo, parece-me que esse trabalho da A.A.A. ainda não está merecendo de nós, atuais alunos, a atenção e o carinho que pede. Já é tempo de estarmos a comentá-la ansiosamente, a pesar da má época em que será feita (última de dezembro, ainda época de provas).

A Semana de Estudos debaterá e estudará problemas de ensino, pesquisa e atividades profissionais e administrativas de interesse para a Aviação Brasileira.

Serão realizadas conferências, mesas redondas e sessões plenárias sobre: Ensino, Transporte Aéreo, Indústria Aeronáutica, Eletrônica Aplicada à Aeronáutica, Política Aeronáutica.

Autoridades e especialistas de valor farão conferências sobre esses cinco itens, devendo então o assunto ser discutido em mesas redondas especiais para cada item, as quais estudarão as teses e sugestões apresentadas.

O resultado dos estudos feitos será então levado à sessão plenária de encerramento.

Sócios do CASD, da AAA, professores, pesquisadores, militares e técnicos do CTÁ poderão ser membros efetivos dos trabalhos da Semana. Há meses, já, uma Comissão Organizadora, composta de professores e antigos alunos, trabalha ativamente na preparação de temas e no convite a conferenciantes, etc.

As diversas comissões especiais para a organização da Semana, são assim constituídas:

Comissão de Ensino: Presidente Prof. Lacerd
Secretário: Prof. Ismael
Com. de Transp. Aéreo: Presidente: Prof. Miguez

Secretário: Ten. Azevedo
Com. de Indústria Aeron.: Presidente: Prof. Vandegale
Secretário: Prof. Délio
Com. de Eletrônica: Presidente Prof. Wallauschek
Secretário: Prof. Rittmeister
Com. de Política Aeron.: Presidente: Prof. Cantanhede
Secretário: Mona Barreto.

Estamos em vésperas da eleição. Esta na hora de escolhermos os nossos representantes. E nesta escolha devemos levar em conta os serviços que cada candidato tem prestado ao CASD, não levando em conta amizade e maior número de anos nesta escola. Entre vários candidatos a um mesmo cargo no diretório, devemos pesar bem os conhecimentos de cada um em relação a este mesmo cargo, se o candidato conhece o departamento no qual se propõe a trabalhar e, mais importante de tudo, se um dos candidatos já tem serviços prestados e maior conhecimento do órgão a que se destina. E isto porque para que haja continuidade nos trabalhos dos vários departamentos do C.A.S.D., é necessário que as pessoas eleitas tenham conhecimento das dificuldades e necessidades dos vários setores que compõem estes departamentos. E para estas tarefas nada melhor do que aqueles que já tenham trabalhado nesses setores.

Portela

LEMBRE-SE!

De 8 a 14 de dezembro teremos a SEMANA DE ESTUDOS AERONÁUTICOS REALIZADA NO BRASIL

ELEIÇÕES"

Com o intuito de esclarecer a "opinião pública iteana" sobre os candidatos à presidência, vice-presidência e diretorias de departamentos, o Suplemento realizou uma rápida enquete com eles, sintetizando todas as informações que possam orientar melhor o votante nas suas preferências.

As perguntas foram as seguintes:

- 1) Quais os postos, eletivos ou não, que já ocupou no CASD?
- 2) Tem algum programa para sua gestão, caso seja eleito?
- 3) Quer dar alguma informação que considera interessante para o eleitor e que não se enquadrou nas duas perguntas acima,

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

A) Carlos Augusto de Barros Carvalho

- 1) Cargos ocupados: Em 1955: um dos três diretores do Iteano na gestão do Ernesto Vits, Secretário (expedição interna) da Campanha do Ônibus. Em 1956: Secretário Geral da Campanha do Ônibus. Diretor de Natação. Responsável pelo programa de Crônicas do Departamento Cultural na ZYB-5, Rádio Clube São José dos Campos. Comissão de recepção. Em 1957: secretário da Revista ITA Engenharia. Diretor de Tênis. Membro da Comissão de Recepção. Membro da Comissão de organização da Rádio Santos Dumont. Organizador do Programa de Crônicas do Depto Cultural.

2) Sim. Organizar a rádio universitária (ondas curtas), já licenciada, e obter licença para o transmissor de ondas longas cedido ao CASD pelo maj. Borde.

Fazer progredir a revista ITA Engenharia: internacionalização, contando com o apoio dos especialistas no assunto (bibliotec) Organizar o departamento de propaganda, dando-lhe maior coordenação interna e na parte externa.

Procurar elevar o padrão do Iteano, já laureado na ABI

Mudar a orientação do Suplemento

Organizar a seção de enquete.

Estudar com carinho as necessidades do depto. que decorrem da fase de evolução atual do CASD. Procurar o entrosamento de alunos novos nas equipes de trabalho.

3) Sim. Desejo trabalhar.

B) Jorge E. Renner

1) Trabalho para o DID desde que entrei na escola, sendo atualmente diretor do Iteano, juntamente com Pedro John.

Membro do Conselho de Representantes (2o. secretário

2) Desenvolverei o entrosamento do DID com os demais departamentos, fazendo com que ele atue como órgão de cooperação.

Organizarei também uma seção de propaganda afim de atender às necessidades, às vezes urgentes, dos outros departamentos, em questão de cartazes, impressos, anúncios, etc.

O CASD ressente-se, devido à sua expansão, de u'a maior divulgação de suas atividades. Isto deverá ser cada vez mais corrigido pelo Suplemento, Itano, revista e rádio. Divulgarei o Itano e a Revista pelas outras escolas, de maneira extensiva e intensiva. Procurarei organizar e estruturar o Rádio S. D. nas suas duas seções, de ondas curtas e longas. Darei maior amplitude à seção de enquete, que cooperará com o CASD e a administração no conhecimento dos problemas da escola e do Centro Acadêmico.

Quero distribuir o mais possível as responsabilidades e os cargos, facilitando um maior entrosamento entre os que trabalham nas diversas partes do DID.

3) Não.

- - - - -

DEPARTAMENTO DE ESPORTES.

A) Edison Vaz Musa

1) Trabalhei junto ao depto. social, particularmente para a Noite de Gala.

Fui representante do 1.º ano no depto. de esportes. Nessa atividade acompanhei as realizações do depto. conhecendo portanto as suas atividades e problemas.

2) Realizarei a Olimpíada completa.

Continuarei com o programa de competições com outras escolas, tanto as tradicionais quanto as criadas pelo atual depto. Procurarei, porém, distribuí-las melhor pelos dois períodos. Darei maior oportunidade de competição às turmas de atletismo e natação com a inscrição nos torneios oficiais da FUPE.

Meu programa não está inteiramente bolado ainda, mas garanto a vocês que será satisfatório. Aos outros candidatos do departamento eu aviso: se não for eleito, espero que o convite do escolhido para trabalhar dentro do depto, pois vibro com o esporte e gostaria de prestar serviços.

- - - - -

B) Angelo Dias Melencini

1) Tirando pequenos trabalhos avulsos, trabalhei junto ao depto. Social em 1956-57.

Tesoureiro do Clube do Cinema no primeiro período e diretor de Natação no segundo. (em virtude disso fui eleito vice-presidente do VI região de Natação do Est. de São Paulo, conseguindo que a equipe do ITA entrasse a fazer parte Denis Clube)

2) Quanto ao programa, acho que foi boa a orientação do Miné. Segui-la-ei, portanto, cuidando além disso de certos assuntos, como ordem de distribuição do material esportivo.

C) Leon Polevolsky:

1) Diretor Cultural em 1957

2) Sim. Pretendo efetuar minha gestão, se eleito, nos moldes do do Miné, que julgo ter sido o melhor até agora. Como novidade, pretendo iniciar negociações com os presidentes das Associações Atléticas Acadêmicas das escolas de engenharia do Estado de S. Paulo, visando a realização de uma Olimpíada nos moldes dos Jogos Universitários, desenvolvendo o intercâmbio esportivo e social entre os estudantes de engenharia de todo o estado. Pretendo realizar a primeira dessas competições aqui no ITA, o que, o caso fôsse conseguido, seria uma razão forte para a complementação das nossas instalações esportivas, principalmente as quadras de tênis, que espero estejam concluídas ainda no primeiro semestre de 58.

3) Em 1955, embora não tivesse nenhum posto no CASB, colaborei na fundação e pertenci à 1ª. diretoria do clube de Cinema.
Quanto aos esportes, realizarei também competições entre os futuros bichos, possibilitando um máximo aproveitamento de valores novos para nossas equipes.

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS

A) Welter Sáfordi.

- 1) No 2o ano: Conselho de Representantes
DID (expedição externa d'o Iteano.)
3o. ano: DID (expedição interna do Iteano.)
4o. ano: DRI (escritorio piloto, Mesa Redonda, Estágios)
- 2) a) Estágios (rotina no DRI)
b) Chácaras com engenheiros iteanos.
c) Duas ou tres conferências.
d) Mesa Redonda (se possível uma em cada periodo)
e) Desenvolvimento do Escritorio Piloto.
f) Visitas a indústrias de São Paulo, dentro das possibilidades.

B) Jean Paul Jacob

- 1) 1955: DRI, DCO e depto. Comercial.
1956: comissão de recepção e depto. Social.
1957 Comissão de recepção e comissão de transporte.

2) Terminar e regulamentar imediatamente o escritorio piloto.
Reunir uma equipe encarregada de organizar uma exposição, no ITA, de todas as indústrias cujas atividades estejam ligadas a algum ramo de ensino no ITA o que dará uma boa visão do parque industrial e facilitará em muito a escolha dos estagios e empregos

Ua mesa redonda sobre assunto ainda a ser discutido.

3) Durante a exposição, trazer grupos de indústrias para conhecer mais a fundo o ensino e currículo do ITA e fazer charinhãs com os alunos.

DEPARTAMENTO DE ORDEM E ORIENTAÇÃO

A) Carlos da Almeida Prado Campos

- 1) 1955 - Conselho de Representantes
1956 - Membro da Comissão de Ordem nas gestões dos colegas Coelho de Souza e José Newton Lopes.
1957 - membro da Comissão de Ordem na gestão do colega Paulo Lopes Gallindo.

Absteve-se de responder aos outros quesitos.

B) Wilson Marques Carvalho

- 1) Durante dois anos eleito para a Comissão de Ordem.
Pertencente, há dois anos, da comissão de Ordem, dela sendo membro atual.
Atual síndico do H-B-B.
Representante de turma durante um ano.
Além disso trabalhei no depto. Comercial, na secção de papelaria
- 2) Programa, caso seja eleito: pretendo continuar com a orienta-

ção do atual diretor, qual seja a de desviar mais a atenção para os problemas junto à administração da escola. Pretendo dar especial atenção ao problema da limpeza dos H-8 e manutenção dos apartamentos.

3) Informação: como já deve ser do conhecimento dos colegas, os problemas relativos aos H-8 estão a cargo da Divisão de Alunos, isto conseguido, na gestão do atual diretor. Como síndico do B estive (em companhia dos demais síndicos e do diretor do DCO) presente a uma conversa com o prof. Octany, atual chefe da Divisão de Alunos, na qual foram discutidas melhorias relativas aos serviços dos H-8, que deverão ser postas em prática no próximo ano.

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

OBRIGADO POR SEUS SERVIÇOS E POR SEU INTERESSE NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS CULTURAIS E DE EDUCAÇÃO.

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

DEPARTAMENTO CULTURAL

a) Luis Sergio Campaio

1) Por um período de alguns meses, há quatro anos, dirigi a biblioteca do CASD.

2) Sim, pois peço o programa uma das peças mais importantes em que o eleitor pode e deve se apoiar na ocasião de votar.

Minhas providências serão:

De ordem administrativa:

- Tomando por exemplo o Departamento Social deste ano, procurar o maior número de colaboradores. Máxima divisão do trabalho, com responsabilidades definidas.
- Mantendo contacto com a totalidade dos colegas a fim de orientar o Depart. Cultural na satisfação dos anseios da maioria, por meio de enquetes, etc.
- Organização de uma propaganda eficiente das atividades do D. C. Se possível, fazer presents em todos os números do Suplemento, um noticiário do D. C.; novos livros, novos discos, programação, etc.
- Dedicar uma das noites da semana, para atividades do D. C. mais abnixo discriminadas. Com este propósito, pleitear junto à Divisão de Alunos que recomende aos professores evitarem de dar provas e exercícios no dia seguinte ao escolhido para nossas fins.

Quanto ao programa propriamente dito:

- Consolidação do teatro, com programação bem definida, devendo ser levado tão a sério como outras atividades do CASD. Torná-lo atividade tradicional do ano.
- Prover a visita mais amilude de grupos teatrais amadores, porém de nível recomendado. (Teatro profissional, também, sempre que seja possível superar as enormes dificuldades de empresas desta natureza); grupos corais e musicais pois quase sempre tais grupos são subvencionados ou patrocinados por instituições mais acessíveis a nossa "cantada" da "prima pobre".
- providenciar, se possível, uma pequena verba que possibilite manter em dia nossa biblioteca, discoteca e banco de revistas. Aqui, junto a quem de direito, para intensificar doação de publicações. Filiar nossa biblioteca a todas as instituições que nos possam ajudar neste sentido.
- As conferências, torná-las mais frequentes, esforçando-nos por um padrão interessante do ponto de vista dos conferencistas. Como orientação básica, fazê-las sempre não técnico-científicas. Isto, é para o DRI.
- Não estão fora da cogitação concursos literários, exposições, viagens culturais, etc. sempre que se apresente ocasião propícia.

3) seria interessante, arguir dos candidatos do valor da presente enquete. Parece-nos que deveria tornar-se norma do DID, antes de toda eleição.

Bom, chega, já escrevi demais!

B) Alexandre Annenberg Netto

1) Tesoureiro do Depto. Cultural e redator de "O Itoano".

2) Antes do início das atividades será preciso definir a posição do Departamento no que diz respeito à realização de conferências de caráter cultural. Para isso, o primeiro passo será a realização de uma enquete no sentido de sondar a opinião da turma (semelhante à enquete feita há um ano atrás, cujos resultados, infelizmente, não foram muito aproveitados). Segundo minha opinião particular devemos dar mais ênfase a concertos e apresentações teatrais do que a conferências, já que a frequência a estas é bastante reduzida. Naturalmente a maior preocupação do Depto. deverá ser o bom nível dos espetáculos apresentados; e, por isso, acredito que os esforços do Depto. Cultural deverão se concentrar em torno do incremento de relações com as companhias teatrais de projeção em São Paulo, aproveitando ao máximo as relações que já existem com a Cia. Nidia Licia-Sérgio Cardoso. Esperamos conseguir também a vinda de espetáculos da Escola de Arte Dramática, e outros, tais como "A Compadecida" (que tanto sucesso fez em São Paulo). O Heque no Teatro Popular também já manifestou seu interesse em dar aqui alguns espetáculos -- sem dúvida esse interesse será explorado. Quanto a concertos há boas possibilidades de entrarmos em contacto com a Pró-Arte, o que nos daria uma ótima fonte de espetáculos. No que diz respeito à biblioteca e discoteca achamos de grande importância nos esforçarmos por conseguir um fornecimento periódico de bons livros e bons discos.

Esperamos, ainda, entrar em contacto com a Filmoteca do Museu de Arte Moderna para que o Clube de Cinema funcione mais regularmente. Quanto à organização interna do Depto. Cultural creio que o único método eficiente de trabalho é a organização de uma boa equipe de colaboradores, com uma distribuição racional das obrigações. Portanto, deverá ser essa a linha seguida.

C) Geraldo de Araújo Lima

1) a) Secretário do Depto. Cultural
b) Responsável pela discoteca
c) Programador de "Os Gênios da Música"

2) a) Dar aos espetáculos teatrais a mesma importância dada pela gestão anterior
b) Intensificar o programa de conferências, procurando conseguir para isso, junto à Secretaria, um horário no período de manhã que esteja vago para todas as turmas.
c) Apresentação de espetáculos musicais, se possível com caráter educacional.
d) Ampliação da discoteca e possível aquisição de novo aparelho.
e) Tentar promover exposições de pintura e desenho.

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

DEPARTAMENTO COMERCIAL

A) Edison Saboya

1) Vice diretor do Departamento Comercial na gestão passada.

2) Continuar com a política até hoje adotada pelo departamento. Sem pre levando em conta que este é um departamento comercial.

B) José Raul

B) José Raul Alagretti

Absteve-se de responder às perguntas.

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

DEPARTAMENTO SOCIAL

A) Charles Parucker

1) Cargos ocupados no CASD:

a) Trabalhei na seção de Achados e Perdidos por quase dois anos;
b) Tenho-me dedicado exclusivamente ao conjunto musical, o qual reputo como uma necessidade para qualquer escola superior, e por meio do qual tenho estado em contacto com todos os demais departamentos sociais. Enquanto aqui estiver, continuarei lutando pela sua formação e consolidação, procurando fixar uma mentalidade artística de música popular e desenvolver o ideal de um trabalho de equipe tradicionalista.

2) Plataformas:

O Dep. Social será desenvolvido no sentido de dar aos iteanos que permanecem na escola a maior parte do ano, o máximo de prazer e diversões. Assim, incrementaremos as relações com a cidade, por meio de brincadeiras dançantes, reuniões sociais (realizadas nas casas das meninas) e programas no nosso teatro (para isso organizaremos shows, passatempos, comédias musicadas, etc juntamente com o Departamento Cultural).

Nos bailes tradicionais da Escola, como o do Bezouro, Pioneiro, Open-House, serão criadas novidades para quebrar a monotonia com que estes bailes comumente se realizam. Dessa modo, teremos números de mágicas e ilusionismo, pequenos shows com artistas profissionais etc para se apresentarem nos intervalos daqueles festas.

Para os fins de semana, organizaremos passeios e excursões às cidades vizinhas, principalmente a Caraguatatuba, onde tentaremos conseguir um local para piquete e alimentação.

A noite de Gala será realizada como nos anos anteriores, se contarmos com a colaboração de todos os colegas experimentados neste campo, dos D's passados.

Será lançado no início do ano social o calendário do departamento, anunciando todas as nossas realizações de modo a permitir aos iteanos maior elasticidade na escolha de programas.

De um modo geral, o futuro Dep. Social não visará obter lucros para o CASD, mas com o mínimo de despesas possíveis, obter o máximo para os iteanos principalmente para aqueles que são os "laranjeiras".

B) András G. Vésárhelyi

1) Nunca ocupei cargo eletivo. Fui Diretor de Juds, Redtor de "O Iteano", membro da comissão de Recepção de Dep. Social.

2) Meu programa é continuar com as brincadeiras na cidade, o Open House, Baile do Bezouro, Pioneiro e a Noite de Gala. Procurarei criar um pouco mais de entrosamento entre os iteanos e as famílias do CTA. Tentarei efetivar os fins de semana em Caraguatatuba.

VICE PRESIDENCIA

A) Luiz Edmundo Galante

1) 1953- Membro do Departamento Social

1954 - Membro do Departamento Social
 1955 - Membro do Departamento Social
 Membro do Departamento de Imprensa e Divulgação
 1956 - Diretor Social

- 2) a) Procurar concluir as campanhas iniciadas
- b) Criar entendimentos periódicos entre o CASD e os professores do ITA
- c) Atacar os problemas básicos, relativos à vida dos alunos relativamente às questões financeiras. Fundação do Banco do ITA
- d) Incrementar as relações externas do CASD e do ITA
- e) Trazer ao ITA pessoas que o possam divulgar em altas esferas
- f) Batalhar pela efetivação do "escritório piloto".
- g) etc.

B) Carlos Henrique Moreira

1) - Trabalhei 3 anos como representante de minha turma, frente do Dep. de Esportes. Este cargo é de confiança, isto é, não eletivo.

Diretor de Esportes no ano de 1957

2) Pelos estatutos do CASD, é encargo da Vice-Presidência: Chefiar as Comissões e substituir o Presidente na sua ausência. Assim, não posso divulgar um programa que não é a minha competência. Pretendo sim, organizar as Comissões de maneira mais eficiente e trabalhar junto à Presidência de modo a organizar um plano de ação logo após as eleições

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

PRESIDENCIA

A) Frederico Jorge Ritter

1) Cargos que já ocupou:

Em 1954 trabalhei "encostado" à Tesouraria como encarregado da Papeleria do CASD;

Em 1955 fui eleito ao Diretório como 2o. Tesoureiro

Em 1956 trabalhei para o Clube de Vão e Vela, do qual sou um dos fundadores

Finalmente em 1957 participei do Diretório como Diretor de Relações Industriais.

2) Programa para a gestão

A orientação que imprimirei ao CASD, caso for eleito, estará subordinada a um programa que poderia chamar de programa de consolidação. Para explicar o que entendo por consolidação, e sem que consistirá esta política, creio que nada melhor do que fazer um breve esboço visionário do CASD atual, e de seu desenvolvimento nos últimos anos: penso que a base sólida para qualquer programa realmente útil deve ser uma análise decorada das verdadeiras necessidades do CASD.

A característica marcante do CASD atual é seu movimento de expansão externa, cujo início vemos por volta de 1954. Verificou-se nesta época uma mudança quase que dramática no modo de pensar e viver do itano, que, não mais preocupado apenas em "sobreviver" internamente, lançou suas vistas para fora, tornou-se visionário, e arquitetou para o CASD um futuro até então nem imaginado. É nos anos de 1954 e seguintes que vemos a criação do Dep. Comercial e de Relações Industriais, a realização de la. Mesa Redonda e da 1ª. Noite de Gelo, o lançamento da Campanha do Câmbio, etc. 1957 encontrou o CASD já amadurecido e adulto, sem qualquer esmorecimento neste ritmo de expansão -- lançou-se a Revista ITA, foi organizada a Rádio ITA, e surgiu o Escritório Piloto. Por outro lado este grande progresso externo não foi acompanhado pelo desenvolvimento interno. É paradoxal que a sucessão do triun

fos que marcaram a expansão não serviram para despertar nos iteanos um maior interesse pelas coisas do CASD. Em comparação com os tempos primitivos da comunidade pequena e compacta, poder-se-ia dizer que houve uma relativa perda de prestígio do CASD como denominador comum dos pensamentos e atividades dos iteanos. De um certo modo o CASD em sua corrida de expansão deixou os iteanos para trás.

Dê tudo isso, que conclusão tirar sobre os rumos a seguir no futuro próximo? Eu afirmo - consolidação. Precisamos reforçar nossas fronteiras externas, dando estabilidade e maturidade a uma série de grandes empreendimentos recém iniciados. Ao mesmo tempo, precisamos nos voltar para dentro, preocupando-nos diretamente com o aluno, aliciando-o para atividades coletivas e reconquistando-o para o CASD, pois em última análise, é a participação do aluno que reveste o Casd de sua dinamicidade, e só através dela é que ele atua como organismo vivo. Isto só poderá ser conseguido através de um reajuste de atividades, pois cabe a afirmação de que, se o CASD não interessa aos iteanos, certamente não lhes está oferecendo o que querem.

É prematuro citar medidas específicas. A exposição acima vale, por isso, mais como uma filosofia básica de orientação do que como um programa estritamente delineado. Com grande prazer responderei a qualquer pergunta que me for feita pessoalmente.

B) Capitão Hugo da Oliveira Piva

O dep. Piva preferiu dar uma ideia dos campos de ação existentes no CASD; seu programa está coordenado com o do vice, o Galante.

Os programas externos, tais como mesas redondas, conferências, campanha do ônibus, programas sociais e culturais, etc, estão melhorando de ano para ano; portanto, a orientação dada até agora deve ser mantida. Talvez a campanha do ônibus mereça um impulso extra, pois já dispomos de quantia considerável para sua concretização.

Existem internamente certos problemas que precisam ser resolvidos. Alguns só o poderão ser por assembleia geral, mas de qualquer forma é necessário que alguém tenha a coragem de apresentá-los.